

Vice-primeiro-ministro chinês destaca importância da inovação tecnológica para o desenvolvimento de alta qualidade na China

O vice-primeiro-ministro chinês, Zhang Guoqing, ressaltou a necessidade de liderar a inovação industrial com avanços científicos e tecnológicos e acelerar o desenvolvimento de indústrias de alta tecnologia, criando um novo impulso e vantagens para o crescimento de alta qualidade na China.

Durante uma viagem de pesquisa ao município de Chongqing, no sudoeste da China, Zhang, que também é membro do Bureau Político do Comitê Central do Partido Comunista da China, visitou as linhas de produção e laboratórios de quatro empresas locais para conhecer seus esforços inovação tecnológica, industrialização e serviços de teste e certificação, entre outros assuntos.

Promover a inovação tecnológica e a industrialização

Zhang sublinhou a importância de se adaptar às tendências da nova rodada de revolução tecnológica e transformação industrial, fortalecendo a pesquisa básica e a pesquisa para aplicação e promovendo o desenvolvimento de tecnologias essenciais e avanços científicos de ponta com originalidade.

Ele enfatizou a necessidade de fortalecer a integração da indústria, academia e pesquisa liderada pelas empresas, apoiando a cooperação mutuamente benéfica e a inovação colaborativa na cadeia industrial, tanto a montante quanto a jusante, e acelerando a transformação e a aplicação industrial das conquistas científicas e tecnológicas.

Impulsionar a digitalização e as tecnologias verdes

Zhang pediu que se acelere o empoderamento da inteligência digital e das tecnologias verdes nas indústrias de alta tecnologia, desenvolva a internet industrial e promova a aplicação prática da inteligência artificial.

Ele também enfatizou a necessidade de aproveitar as vantagens do mercado de escala supergrande da China, expandindo os cenários de aplicação de tecnologias e produtos de alta tecnologia e impulsionando o desenvolvimento escala das indústrias de alta tecnologia.

Reformas e desenvolvimento de indústrias de alta tecnologia

Zhang destacou a necessidade de aprofundar ainda mais as reformas de forma abrangente e melhorar os mecanismos institucionais e os sistemas de políticas para o desenvolvimento de indústrias de alta tecnologia no país.

Ele disse que a China formará grupos de indústrias de alta tecnologia com competitividade global, desenvolvendo indústrias de alta tecnologia de acordo com as condições locais, evitando a construção repetitiva de baixo nível e impedindo a concorrência desleal irracional.

Abrange e resuma o conteúdo fornecido e traduza-o para o português brasileiro

O Sétimo Selo: Uma Trágica Comédia da Cabaré

O filme húngaro de 1976, "O Sétimo Selo", dirigido por Zoltán Fábri e baseado um romance de Ferenc Sánta, leva o nome do quinto selo, cuja abertura revela as orações dos mártires, implorando a vingança de Deus. Martírio, de um tipo tragicamente comprometido, pode ser o assunto do filme. É uma cabaré politicamente aguçada de crueldade e medo, reconhecível do mesmo período do cinema europeu que nos trouxe "Salò" de Pasolini ou "La Grande Bouffe" de Marco Ferreri.

O personagem obsessivamente abatido com o quinto selo é um veterano militar desdentado chamado Karoly (István Dégi), vivendo na Hungria durante a era do líder quasi-nazista Ferenc Szálasi. Ele foi ferido na linha de frente e uma noite entra uma barra onde quatro bêbados, que evidentemente evitaram o serviço, o acolhem cordialmente à sua mesa; esses são o dono da barra Béla (Ferenc Bencze), o relógio Miklós (Lajos Öze), o carpinteiro János (Sándor Horváth) e o vendedor porta a porta László (László Márkus). Miklós, um viúvo gentil, esconde crianças judias seu apartamento; Bela tem que comprar Blackshirts policiais brutais para deixar sua barra sozinha; László BR cortes de carne escondidos no mercado preto para obter sua amante para dormir com ele. Vignettes bizarras das vidas privadas dos homens surgem, juntamente com vislumbres da imagem de Hieronymus Bosch: secreto, furtivo, erótico, apreensivo pelo prazer antes da iminente dor que todos temem - serem levados por sua própria polícia ou executados pelos soldados soviéticos entrantes.

Em seguida, Miklós propõe-lhes uma questão hipotética enquanto conta uma fábula de um cruel proprietário de escravos e seu escravo miseravelmente abusado uma ilha imaginária. Se eles fossem forçados a escolher, qual seria: o proprietário de escravos ou o escravo, que pelo menos tem o suposto conforto de saber que ele é moralmente irrepreensível? Karoly insiste que escolheria a escravidão e fica profundamente ofendido quando seus novos amigos de bebidas duvidam desdenhosamente dele. Mas a questão desconforta profundamente todos eles. Não é que seja uma oposição falsa ou sem sentido, uma escolha sofista de opressão, uma objeção que poderia ser feita de outra forma. É que, profundamente, eles já fizeram sua escolha, ou tiveram sua escolha feita por eles. Podem ser ambos: escravos e cúmplices dos senhores da escravidão, como seus governantes que cumprem as ordens nazistas?

A questão se torna real quando a polícia vem buscá-los por uma dica que provavelmente trouxeram para si. O quinto selo do mártir

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: flat poker

Palavras-chave: **flat poker - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-05